

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**AValiação DA INTENSIDADE LUMINOSA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Genipa americana* L. (RUBIACEAE)**

Graziela Martins dos SANTOS (1)

Julio Cesar Queiroz Corrêa de PAIVA (1)

Alisson Alves da SILVA(1)

Camila Bonifacio DANTAS (1)

Rosilda Mara MUSSURY (1)

O jenipapo (*Genipa americana* L.), da família Rubiaceae, é uma espécie muito utilizada na arborização urbana, além de ser uma boa opção para os pequenos agricultores, tanto pela madeira como pelos frutos de valor comercial. A árvore é sensível ao fogo e muito útil para plantios mistos em áreas brejosas e degradadas, visto fornecer abundante alimentação para a fauna em geral. Assim, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de determinar a melhor condição de luminosidade para o crescimento inicial das mudas com base nos aspectos morfológicos. As sementes de jenipapo foram extraídas de frutos coletados em estágio final de maturação, as quais foram limpas e selecionadas. Duzentas sementes foram colocadas em papel Germitest® umedecido e mantidas em germinador regulado a 25°C por 35 dias, após esse período as plântulas que apresentavam cotilédones, foram transferidas para sacos plásticos contendo terra+ Bioplant® (1:1) e colocadas para crescer em diferentes níveis de luz: pleno sol, 30 e 70% de sombra. Decorridos trinta dias foi realizada a avaliação quanto ao comprimento de raiz e de parte aérea, diâmetro do colo, massa fresca e seca de raiz e parte aérea. As sementes de jenipapo apresentavam formato oval, com maiores valores em comprimento do que em largura e espessura. A porcentagem de germinação foi de 90%, o índice de velocidade de germinação foi de 4,67 e o tempo médio de germinação de 11,11 dias. Nas condições em que o experimento foi realizado observou-se que as plântulas apresentaram pequenas diferenças nas características morfológicas analisadas, no entanto, o sombreamento de 70%, promoveu, em média, maiores valores para todas as características. Assim, com base nesses resultados, sugere-se que mudas de jenipapo apresentam grande plasticidade fenotípica com relação às variações de luminosidade e podem ser plantadas até mesmo em locais bem sombreados em meio à mata.

Palavras-chave: jenipapo, variação lumínica, restauração florestal**Créditos de Financiamento:**

(1) Programa de Pós Graduação em Biologia Geral/ Bioprospecção, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados- MS/ Brasil. e-mail: gms.gra@hotmail.com